



Aconteceu

No dia 6 de dezembro foi realizada a última reunião de casais. Depois de ouvirem uma palavra com o Eder Castilho, os casais puderam apreciar um delicioso jantar.



"Grandes realizações não são feitas por impulso, mas por uma soma de pequenas realizações." (Vincent Van Gogh)



Agenda

Culto Especial de Natal

Apresentação
Coral Nazarenô

21 Dez
19 hrs

Local : Av. Inglaterra, 731 - Jd Igapó - 1ª Igreja do Nazarenô de Londrina



ABRACE ESTA IDEIA!

DOE UM BRINQUEDO **FAÇA UMA CRIANÇA SORRIR!**

Natal Solidário
Ministério Mãos Estendidas
1ª Igreja do Nazarenô de Londrina
Av. Inglaterra, 731-Jd igapó Tel: 3341-7083



Aniversariantes

14 a 20 DE DEZEMBRO

- 14- MARCOS V S. DO NASCIMENTO
- 15- MARIA JOSÉ COSTA
- 16- PEDRO HENRIQUE PAIXÃO
- 17- SHEILA FERNANDA PEREIRA
- 17 - ALLYSON JUNIOR
- 19- ZAQUEU DOS SANTOS
- 19- MARIO GIMENES DA SILVA
- 20- JOÃO DONIZETE GASPARINO
- 20- ALESSANDRA PEREIRA
- 20- JULIA RODRIGUES OLIVEIRA

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)
 Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)
 Pra. Mariana Sanitá Salgado (9976-4503 / 3341-7083)
 Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)
 Pr. Mario Biolada (3024-6969 / 8443-3082)

DIRETORIA

PRESIDENTE
Rev. Elói Moutinho

SECRETÁRIO
Jaime R. Oliveira

MORDOMOS
Aparecida Cremasco
Dalcimar Zanoni
Ernesto Rossi
Luiz Gonzaga

ECÔNOMOS
Allyson S. Souza
Claudia Nakamura
Jaime R. Oliveira
Rodrigo Sant'Anna

PRES. MEDDI
Rildo Santos Leite

PRES. MNI
Edson Batista

PRES. JNI
Vitor M. Souza

AGENDA



S E M A N A L

Segunda: 20h - Reunião de oração

Quarta: 20h - Quarta da vitória

Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes

**Domingo: 9h - Escola Dominical
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR
 Fone/Fax: (43) 3341-7083
 E-mail: elmout@sercomtel.com.br
 Acesse o site da igreja: www.nazarenolondrina.com.br

Para refletir

Certa vez, uma revista internacional publicou um artigo a respeito de um jogador de Squash, chamado Reuben Gonzales. Em um torneio profissional em que, pela primeira vez, tentava a vitória e estava invicto, ao final do jogo, ele fez uma jogada decisiva. O juiz da partida deu o ponto, aceitando a jogada, afirmando que fora



correta. Gonzales hesitou alguns instantes. Depois, virou-se, cumprimentou o seu adversário e declarou que sua jogada não era válida. Antes de bater na parede, disse ele, a bola tinha quicado no chão da quadra. A sua honestidade lhe valeu, como resultado, a perda da partida. Quando deixou a quadra, todos se mostravam surpreendidos com sua atitude. No número seguinte da mesma revista, o jogador foi matéria de capa. A grande indagação, para a qual ninguém achava uma resposta plausível, era: Por que ele tivera aquela atitude, não aceitando o ponto ganho? Como entender uma atitude como aquela em um jogo decisivo, em uma disputa esportiva? Como um jogador, com tudo a seu favor, uma decisão oficial, a vitória em suas mãos, se desqualifica a si mesmo e perde a partida? Enquanto tantos discutiam, o artigo era lido por muitos, alguém resolveu perguntar ao próprio Reuben o porquê de tudo aquilo. A resposta foi curta e serena: Era a única coisa que eu poderia fazer para manter minha integridade. Em tempos em que a corrupção anda à solta, nos mais diversos setores, em que muitos homens esqueceram o que é ser íntegro, a atitude do jogador exemplifica a nobreza de caráter. Quando tantos alardeiam que o melhor é levar vantagem, é enumerar vitórias, não importando a que preço, é importante se pensar a respeito dos verdadeiros valores da vida. Honra, caráter, integridade são palavras tolas para muitos. Felizmente, também se encontram, na sociedade, homens e mulheres para quem esses valores são essenciais em suas vidas. Felizes todos os que assim entendemos. E nos esmeramos em ensinar aos nossos filhos, todos os dias, que mais vale a honra do que um troféu. Mais vale um salário menor, conseguido com esforço e dedicação do que muito dinheiro, fruto da mentira e da desonestidade. Melhor uma nota mais baixa na escola, mas fruto do próprio estudo do que louvores indevidos, conseguidos à custa de cola ou outras incorreções. Não é nova a questão de se optar entre o correto e o incorreto, entre o bem e o mal. Trata-se de uma decisão pessoal. Feliz o homem que alcança os louros da vitória por seus méritos e que, sem medo, pode olhar a todos de frente, sem temer acusações da própria consciência. Pensemos nisso e nos esmeremos em trabalhar o nosso caráter, exemplificando o bem, a verdade, a integridade.

ORDEM DO CULTO

14 de dezembro de 2014

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e bênção pastoral



‘Lindo é quando alguém
escolhe pousar ao teu lado,
podendo voar.

Podendo encontrar até outros ninhos,
outros caminhos, escolhe ficar.”

Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares
E-mail: rosie@nazarenolondrina.com.br
Fone: 9963-0016 -TIM



1ª IGREJA DO NAZARENO
LONDRINA - PR

Informativo Semanal Ano XV nº 48 14/12/2014

O PRIVILÉGIO DE PODER DOAR

"Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração." (Mateus 6:21)

Foi Martinho Lutero que disse há três conversões necessárias: a conversão do coração, a conversão da mente e a conversão do bolso. Mas para a maioria de nós, a última é muitas vezes a mais difícil. Você pode dizer muito sobre uma pessoa pelas doações que ela faz ou pelas que deixa de fazer. Você pode dizer muito sobre alguém, dando uma olhada no seu talão de cheques, porque ele vai revelar muito sobre os seus valores reais. Por que? Porque Jesus disse: "onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração." (Mateus 6:21). Existe um ditado que diz deveríamos "doar até doer"; mas, na realidade, o que deveria acontecer é doer quando deixamos de doar. Devemos ter em mente quão grande privilégio é poder fazer uma doação. Isso é também um teste da nossa fidelidade a Deus. Jesus disse: "Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?" (Lucas 16:11). Antes que Deus nos confie a responsabilidade espiritual, Ele quer ver como fazemos com os recursos financeiros e bens temporais que Ele colocou aos nossos cuidados. À medida que damos generosamente, Deus também dará generosamente para nós. Como damos a Ele do que temos recebido, ele vai atender às nossas necessidades. Isso não quer dizer que estejamos fazendo algum tipo de acordo com Deus, estipulando que à medida que damos a Ele, Ele deve dar de volta para nós de forma multiplicada. Esse seria um motivo errado. O motivo certo seria dizer: "Senhor, porque você tem dado a mim, eu fico feliz em dar de volta para Você." O benefício adicional é que Deus promete dar-lhe ainda mais de volta.

www.devocionaisdiarios.com.br